



JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

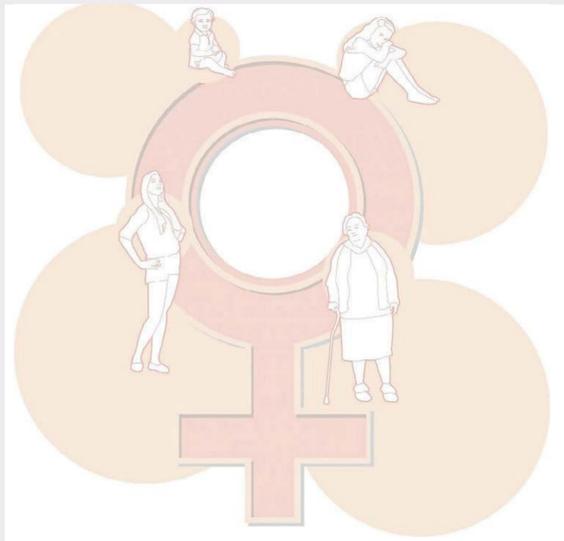
A situação das mulheres revelada pelas buscas no Google

Por ocasião do Dia Internacional da Mulher, a plataforma Google Trends revelou dados das tendências de pesquisa no buscador, nos últimos anos. Entre os destaques está o impacto da pandemia para a vida delas. No primeiro ano da crise sanitária, consultas “que ilustram a exaustão feminina” bateram recorde, assim como a busca por termos como “cansada psicologicamente” e “cansada mentalmente”. Desde 2015, a palavra “cansada” é mais procurada do que “cansado” no Brasil.



Dia Internacional DA MULHER

Editoria de Arte/CB/D.A Press



Cairão as máscaras?

Com as diminuições consecutivas da taxa de transmissão da covid-19, o governador Ibaneis Rocha (MDB) deve decretar medida semelhante à adotada na capital fluminense e liberar o uso de máscaras até mesmo em locais fechados. A decisão levará em conta os indicadores da pandemia no pós-carnaval. Se será uma iniciativa acertada ou não, só o tempo — e os pesquisadores da saúde — poderá dizer.



Ricardo Woffenbuttel/Governo de SC



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O presidente e fundador do Pros, Eurípedes Júnior, pode sair do comando da legenda hoje, devido ao julgamento da apelação cível que discute a validade da convenção que elegeu Marcus Vinicius Chaves de Holanda como interino no lugar do político e a nova executiva do partido, em 2020. A atual representação da sigla é alvo de denúncias por uso da verba partidária para compra de aeronaves e instalação de banheiras de hidromassagem na sede da sigla, em uma casa do Lago Sul. Agora, o destino da legenda está no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. O desembargador Diaulas Ribeiro votou pela retirada do diretório comandado por Eurípedes e pela nomeação de Marcus Vinicius como novo presidente da agremiação. O desembargador Robson de Freitas havia pedido vista no julgamento, mas a análise da ação será retomada hoje, na 8ª Turma da Corte. Votará, ainda, o desembargador Arquibaldo Carneiro.

A pergunta que não quer calar

Outro dado que chama atenção é que o interesse de busca pelo assunto da violência doméstica chegou ao nível mais alto dos últimos 11 anos. Em 2020, as pesquisas sobre como denunciar casos alcançaram o ápice desde 2004. E a pergunta que mais intrigou internautas foi “O que é violência doméstica?”.

Bons exemplos

Ainda em 2020, a curiosidade pelas histórias de mulheres inspiradoras foi a maior desde 1º de janeiro de 2004. Ao mesmo tempo, houve um boom na vontade de conhecer invenções e descobertas delas, além das trajetórias de pioneiras.

E o DF?

O Distrito Federal, por sua vez, ficou em penúltimo lugar entre as unidades da Federação no ranking que mostra o interesse de busca pelo Dia da Mulher no Google, nos últimos sete dias.

Dia D... De “desfiliação”

Três parlamentares do Distrito Federal anunciaram oficialmente as saídas das respectivas legendas, ontem. Com o prazo máximo da janela partidária — para mudança de partido sem perda de mandato — cada vez mais perto (1º de abril), a dança das cadeiras para as eleições deste ano se articula em torno de coeficientes eleitorais, federações partidárias e dos possíveis nomes que participarão da corrida em âmbito federal.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Três possibilidades

O desligamento da distrital Júlia Lucy do Novo atraiu a atenção de dirigentes de outras siglas. A deputada recebeu convites de diversos partidos — exceto PT e Psol —, mas três legendas encontraram-se com negociações avançadas: PSD, Podemos e União Brasil. Depois dessa escolha, a parlamentar vai decidir se disputará uma vaga federal ou distrital.

Parceria feminina

Para fortalecer candidaturas femininas, Júlia Lucy e dois outros nomes do DF discutem uma espécie de aliança. A senadora Leila Barros, a deputada federal Paula Belmonte e a distrital avaliam meios de “caminhar juntas” no pleito deste ano. A forma que isso deve ocorrer, porém, ainda é debatida em segredo.

Agencia Senado/Divulga??o



Impactos da federação

Eleita em primeira viagem como senadora pelo PSB no último pleito nacional e filiada ao Cidadania desde agosto, Leila Barros deixou a sigla ontem. Como justificativa, mencionou os efeitos da federação recém-formada pelo partido — que aprovou a união com o PSDB — para as articulações na corrida ao Palácio do Buriti.

Análise de trajetória

Ainda que não tenha a nova casa definida nem batido o martelo sobre o cargo ao qual pretende concorrer, o nome de Leila é um dos cotados na disputa ao Governo do Distrito Federal. Os resultados da avaliação dos quatro primeiros anos de mandato dela no Senado vão direcionar essa definição. Até lá, contudo, há muita água para rolar.

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Em nome da recondução

Eleito em 2018 pelo Avante, o distrital Reginaldo Sardinha também anunciou a saída do partido. As razões se resumiram a “motivos de ordem pessoal e foro íntimo”. Presidente da sigla no Distrito Federal, o vice-governador Paco Britto recebeu a notícia diretamente do parlamentar, que pretende concorrer à reeleição.

Nem lá nem cá

Com possibilidade de ficar até 30 dias com o pedido de filiação em análise, Sardinha quer construir pontes com legendas de diferentes viéses ideológicos. No entanto, a saída será tradicional: pelo centro. O deputado conversou com representantes de legendas variadas, mas há favoritos na concorrência: União Brasil, PMN e MDB. A decisão sairá em duas semanas.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | JÚLIA LUCY | DEPUTADA DISTRITAL

Parlamentar afirma que postura independente levou o partido a inviabilizar sua candidatura em 2022 e acredita estar “pagando um preço por não ser base de apoio de João Amoedo”, um dos líderes do Novo e ex-candidato à Presidência

“Foi uma verdadeira rasteira”

» PABLO GIOVANNI*

Ao CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília —, a deputada distrital Júlia Lucy confirmou que protocolou sua saída do partido Novo, ontem. Em entrevista à jornalista Jéssica Eufrásio, a parlamentar, agora sem partido, afirmou que um dos motivos para a saída aconteceu após o diretório nacional da sigla divulgar uma nota na internet afirmando

que a distrital descumpriu com o estatuto, o que inviabilizou a candidatura da parlamentar pela legenda para as eleições de 2022.

O Novo divulgou uma nota dizendo que a senhora estaria impossibilitada de se eleger pela legenda, afirmando que descumpriu regras do estatuto. O que de fato aconteceu, deputada?

O que aconteceu foi uma verdadeira rasteira. Em ano eleitoral,

a gente já espera que situações como essas aconteçam, mas vindo de um partido que se diz transparente e democrático, a gente jamais poderia esperar uma situação como essa. Estou pagando um preço por não ser base de apoio do João Amoedo, que disputou a última eleição para presidente da República, quando, inclusive, contou com o meu apoio. Mas, ao longo dos três anos passados, ele adotou posturas que desagradaram grande parte dos filiados do partido, com as quais eu não poderia me coadunar. As pessoas que adotaram posição de independência estão sendo perseguidas, e esse é o meu caso.

Poderia mencionar alguns posicionamentos dos quais discordou?

Quando ele defendeu o inquérito das fake news, da forma que foi feito no Supremo Tribunal Federal (STF), a gente sabe que foi um inquérito absolutamente institucional. Quando ele (Amoedo) apoiou, por exemplo, a prisão do deputado federal Daniel Silveira (União Brasil), que também foi uma prisão inconstitucional. Quando ele adotou o personalismo de ser oposição a qualquer

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



a decisão. Sentiram que o partido me traiu. Se sentiram isso, é porque eu sempre fui fiel. Todo mundo quer ao lado pessoas fiéis e corajosas, então naturalmente eu recebi muitos convites e estou analisando alguns deles.

A senhora pretende concorrer à reeleição na Câmara Legislativa do DF?

Gosto muito do papel de vereadora, atuei em todas as frentes aqui da Câmara Legislativa, seja na saúde, na educação, (atuei) muito forte no setor produtivo, na pauta da mulher, com destaque para o planejamento reprodutivo familiar, então eu gosto muito desse papel de fiscalização, que é uma grande marca do nosso mandato.

A senhora comentou que recebeu a notícia da inviabilização da candidatura de surpresa?

Sabe o que é mais decepcionante? Não houve nenhuma conversa comigo. Isso é claramente um caso de violência política. Eu não sei se eu fosse um homem, isso teria acontecido.

*Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - CNPq

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

DIRETORIA DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DGTI COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E DE FINANÇAS - CGADM COORDENAÇÃO DE RECURSOS LOGÍSTICOS - COLOG

AVISO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 1/2022

O CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - CNPq, sediado na SHIS QI 01, Bloco “B”, Ed. Santos Dumont - Brasília - DF, CEP: 71.605-150, informa que realizará no período de 08/03/2022 a 17/03/2022 consulta pública com o objetivo de prospecção do mercado imobiliário em Brasília - DF, com vistas à futura locação de imóvel para instalação da Sede do CNPq, mediante coleta de propostas técnicas de imóvel não residencial urbano que atendam aos requisitos mínimos especificados no Chamamento Público nº 01/2022. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos pelo site do CNPq, disponível em <http://cnpq.br/licitacoes/>.

Em 7 de março de 2022
ANDERSON MALTA DA SILVA
Coordenador da Equipe de Planejamento
PO CNPq nº 696/2021